

Editorias	Artigos	Boca no Trombone	Galeria de Fotos	PR Newswire	Serviços
------------------	----------------	-------------------------	-------------------------	--------------------	-----------------

Editorias
Brasil
Cidades
Cultura
Economia
Educação
Entretenimento
Esporte
Geral
Gastronomia
Meio Ambiente
Polícia
Política
Saúde
Turismo
Artigos
Boca no Trombone
Galeria de Fotos
PR Newswire
Serviços

MT se prepara para combater as queimadas



Detalhes Publicado em Sexta, 24 Junho 2011 22:00

O período proibitivo de queimadas, que em Mato Grosso ocorre sempre entre os dias 15 de julho e 15 de setembro, poderá ter, este ano, 45 dias a mais. É que o Comitê de Gestão do Fogo, órgão vinculado a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), aprovou na última quarta (22), a antecipação e ampliação do período restritivo. A proposta agora aguarda aprovação do governador Silval Barbosa (PMDB). Caso seja aprovada, a restrição ocorre de 1 de julho a 15 de outubro.



De acordo com informações da assessoria de imprensa da Sema, a decisão foi tomada em razão das condições climáticas desfavoráveis da região Centro Oeste nesta época do ano. A estiagem, o intenso calor, os ventos fortes e a baixa umidade relativa do ar deixam a situação crítica.

Este ano o objetivo da secretaria, juntamente com os órgãos envolvidos nas ações de monitoramento, combate e fiscalização das queimadas, é reduzir o número de focos no Mato Grosso em 65%. Essa meta foi feita em comparação a 2010, quando foram registrados 225 mil focos de calor em todo Estado. Para 2011 são estimados gastos em torno de R\$ 8 milhões para o combate às queimadas, por parte do governo estadual. Sem contar os investimentos que devem ser feitos por outros órgãos envolvidos.

DADOS

No ano passado, 38,75% dos focos de calor foram registrados em áreas cadastradas no banco de dados da Sema. Desse total 12,22% foram registrados em terra indígenas; 10,80% em assentamentos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) e 8,30% em unidades de conservação. O restante - 29,33%, - registrados em outras áreas.

Segundo dados relacionados à saúde, nos últimos cinco, o estado gastou com internações hospitalares causadas por doenças respiratórias R\$ 95 milhões.

Audiências

Com o objetivo de fortalecer as ações de prevenção às queimadas e aos incêndios florestais, o governo estadual desenvolve nos municípios mato-grossenses o Programa 'MT Unido Contra as Queimadas'. Por meio de audiências públicas o programa tem buscado promover campanhas educacionais e, ainda orientar e sensibilizar a população na responsabilidade quanto ao problema das queimadas. O programa conta com o apoio do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) e Assembleia Legislativa.

Parceiros

De acordo com o secretário estadual de Meio Ambiente, Alexander Maia, todo o processo de combate e fiscalização das queimadas em Mato Grosso, está sendo desenvolvido com o apoio de outros órgãos estaduais.

Fazem parte do Programa: o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Fundação Nacional do Índio (Funai), Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit), Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CB-MT), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), Defesa Civil de Mato grosso, Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Sindicato da Indústria de Fabricação de Alcool no Estado (Sindalcool), Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), gerência de Educação Ambiental da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), Secretaria de Transportes e Pavimentação Urbana (Setpu) e Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo).

MAIS VISTOS



Jaciara e suas cavernas maravilhosas



Policiais se capacitam para Copa



Cesta básica está mais cara



Cirurgias dev olvem visão a paciente

Quem faz o quê?

Dnit – De acordo com assessoria de imprensa do Dnit, constantemente são realizados serviços de manutenção nas rodovias do Estado. Esta consiste em serviços de capina e roçagem nas faixas de domínio, para que os matos não cresçam. No entanto, para que sejam feitos os aceiros - faixas ao longo das cercas onde a vegetação é completamente eliminada da superfície do solo – é necessária elaboração de um termo Aditivo aos contratos já existentes. Posteriormente são repassadas verbas ao Dnit para que sejam feitos os aceiros, que previnem a passagem do fogo para a área de vegetação, evitando queimadas e incêndios.

Durante o período proibitivo de queimadas, tanto os serviços de manutenção, quanto os aceiros, devem se concentrar nas BR's 070, 163 e 364.

Funai – De acordo com o coordenador substituto regional da Funai, José Eduardo, o órgão também realiza ações na prevenção das queimadas. Elas consistem basicamente na realização de aceiros pontuais, bem como o treinamento de brigadistas. Com o auxílio do Corpo de Bombeiros, populações indígenas recebem treinamentos e equipamentos que auxiliam nos trabalhos de combate às queimadas. Esses serviços são realizados pelos índios como voluntários. Além disso, os indígenas realizam controle e atenção especial nos cuidados com as roças de tocos.

Ainda de acordo com José Eduardo, a Sema busca reivindicar junto às prefeituras a criação do ICM ecológico. O objetivo é ajudar àqueles que realizam serviços voluntários nas reservas indígenas e em Áreas de Proteção Permanente (APP).

PREVFOGO – Este órgão desenvolve um programa que consiste no estabelecimento de brigadas em municípios mais críticos em relação ao fogo. Os critérios para a escolha dos municípios são com base nos números de focos de calor no ano anterior e Áreas de Proteção Ambiental. Estas brigadas são treinadas, equipadas e contratadas diretamente pelo IBAMA para realizar trabalhos de prevenção e de combate aos incêndios florestais e podendo também realizar outras atividades ambientais nos municípios.

Os brigadistas realizam atividades de educação ambiental, como palestras, oficinas e produção de mudas nativas para recuperação de áreas degradadas. Em 2010, por exemplo, foram realizadas 552 atividades de combate pelos brigadistas. E ainda, o plantio de 36.200 mudas de plantas. A previsão deste ano para o início das atividades da brigada é 1º julho.

MPE - O Ministério Público Estadual (MPE), em parceria com diversos órgãos, fecha o cerco contra os proprietários de terrenos baldios na área urbana de Cuiabá, com o intuito de reduzir o índice de queimadas. Mesmo não sendo o responsável em atear o fogo, o proprietário do imóvel será responsabilizado criminalmente pelo dano ambiental. A punição pode variar de multa à prisão.

Famato – A Famato realiza campanha de prevenção no combate às queimadas. De caráter orientativo e também como forma de alerta a Federação tem feito a publicação de banners no site institucional e nas sedes dos 86 Sindicatos Rurais do estado, entrevistas e reportagens no programa semanal 'A voz do Campo', envio de SMS's para presidentes dos Sindicatos e ainda envio de emails de alerta às queimadas. Além disso estão sendo entregues nas exposições agropecuárias e eventos do setor panfletos com orientações a respeito da campanha de combate às queimadas.

Crime

A multa para quem é pego ateando fogo, sem autorização do órgão ambiental, varia de acordo com a área atingida - de R\$ 1 mil por hectare nas áreas abertas a R\$ 1,5 mil por hectare nas áreas de floresta. Além disso, a pessoa pode ainda responder por crime ambiental, a pena chega a quatro anos de prisão.

Além das ações destacadas, está prevista ainda a locação pelo Estado, de cinco aeronaves, no valor de R\$ 1,2 milhão.

Camila Ribeiro – Especial para o Circuito Mato Grosso